fio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. Editora contexto 2016.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. INCLUSÃO ESCOLAR O QUE É? POR QUÊ? COMO FAZER? Summus editorial 2015.

SKLIAR,Carlos. A Surdez um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação 2ª Edição Porto Alegre 2001.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. Editora. Cortez 51ª edição - São Paulo 2011.

GROSSI, Esther Pillar. BORDIN, Jussara (Org.). Construtivismo Pós - Piagetiano.

Um novo paradigma sobre aprendizagem. Editora Vozes 11ª Edição RJ 1993.

Base Nacional Comum Curricular BNCC 2017.

A IMPORTÂNCIA DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

TAMARES OLIVEIRA SANTOS

RESUMO

Este artigo científico tem por objetivo apresentar reflexões sobre as linguagens artísticas, que quando contempladas para o desenvolvimento infantil contribuindo para a formação inicial do próprio indivíduo. Cada passo dado, foi uma meta para conseguir atingir tal objetivo, em que utilizei como metodologia a pesquisa bibliográfica de alguns autores, onde mostram que na área recomenda uma discussão acerca de questões pertinentes ao espaço ocupado pela arte no campo da Educação Infantil. A inclusão das linguagens artísticas e os benefícios desta prática para a Educação Infantil abordam e recomendam no Referencial Curricular Nacional, sendo efetiva a presença das linguagens artísticas na formação integral da criança. Quando se pensa na importância das linguagens artísticas para o desenvolvimento infantil, onde analisa a importância do papel do educador como mediador de experiências totalmente transformadoras, promovendo na criança a construção do conhecimento, oportunizando o domínio de várias linguagens, tornando a criatividade, a imaginação, ampliando o desenvolvimento com o mundo que a circunda.

Palavras-chave: Linguagens artísticas. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

Este artigo está voltado para a importância e o valor que o ensino da Arte tem para o desenvolvimento da criança na educação infantil, pois através deste aprendizado desde a infância irá se tornar um ser humano mais sensível, mais crítico e criativo, visando o que os educadores de Arte podem fazer para desenvolver e estimular a expressão artística desde a infância

A Arte é uma importante ferramenta para a educação, principalmente na Educação Infantil, pois estimula o desenvolvimento das crianças entre 0 a 5 anos. Enfim, através da arte, pode-se adquirir novas habilidades e avistando diferentes

perspectivas e sensações a respeito de um mesmo ponto.

Pensando na colaboração e a na importância que a Arte traz para a Educação Infantil abre uma reflexão sobre o eixo criatividade e música, em que autores investigam o termo aprendizagem criativa em música, e a partir desta realidade, são capazes de produzir desenvolvimentos a alunos de 0 a 5 anos de idade.

Beineke menciona que:

A aprendizagem criativa em música indicar uma alternativa possível quando se deseja construir uma educação musical na escola básica que contribua com a formação de pessoas mais sensíveis, solidárias, críticas e transformadoras, quando a criação abre a possibilidade de pensar um mundo melhor. (BEINEKE, 2012, p.56).

Assim sendo, estudos abordam que a música é uma arte mais universal das linguagens, tanto no tempo e no espaço, ocupando lugar em todas as culturas, em que toda a humanidade utiliza.

A arte possibilita a criança fazer ligações entre muitas áreas do conhecimento, principalmente no universo infantil, fazendo com que os alunos se relacionem no cotidiano. A arte aguça na criança a sonhos dimensionais, da comunicação, como: gestos, criações musicais, formas, cores, permitindo que a mesma tenha seu próprio modo de enxergar o universo ou de dar sentido aos objetos que as cercam.

Mediante a arte, o aluno poderá realizar sua leitura de mundo, compreender o contexto em que vive e relacionar-se com ele, podendo ser de extrema significância em sua imaginação, estimulada com propostas pedagógicas sensíveis, lúdicas, prazerosas e coerentes ao seu mundo, em que os educadores podem buscar quais foram as alternativas que encontraram para confirmar, esclarecer e aprofundar seu estudo sobre os alunos.

DESENVOLVIMENTO

As linguagens da arte

Essas linguagens permitem vivenciar na sala de aula a emoção, a sensibilidade, o pensamento, a criação, através da própria produção e através das obras dos mais diversos autores e artistas, iniciando desde criança.

A educação em Arte adequa o desenvolvimento do pensamento artístico, caracterizando um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas, por meio dele, a criança amplia a sensibilidade, percepção, a reflexão e a imaginação.

Através das artes visuais, dança, música e teatro, as crianças estarão sendo preparadas exercitando continuamente a imaginação, o desenvolvimento do pensamento artístico e a percepção estética, dando sentido a experiência humana, onde desenvolverá sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto apreciar e conhecer as formas produzidas por eles e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

A aprendizagem na arte só é significativa quando o objeto de conhecimento é a própria arte, onde através das técnicas e instrumentos a criança passa a conhecer

as especificidades de cada uma das linguagens artísticas.

Artes visuais

É um conjunto de manifestações artísticas como: pintura, escultura, desenho, arquitetura, artesanato, fotografia, cinema, design, arte urbana, entre outros.

Quando a criança faz qualquer tipo de pintura, desenho ou qualquer outro tipo de material que permite um trabalho livre e criativo, não podemos esperar uma obra de arte, mas que a torne uma criança feliz e contribuir para a sua integração social, dando a elas oportunidades de desenvolver suas aptidões, atendendo-as individualmente em suas necessidades.

Dança

Ação humana que envolve atividade corporal. Quando se trata da criança, pode-se definir que ela é um ser em constante mobilidade e se utiliza dela para buscar conhecimento de si. A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas. (PCN: arte, 2001).

Pular, correr, dançar, girar e subir nos objetos são algumas das atividades dinâmicas em que a criança se movimenta o tempo inteiro, em que essa ação física é a primeira forma de aprendizagem da criança, estando a motricidade ligada à atividade mental, trazendo alegria para elas, com isso, o educador deve criar um clima de atenção e concentração.

Teatro

No processo de formação da criança, o teatro cumpre a função integradora, além de dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio. PCN: arte (2001).

Os educadores precisam estar cientes de sua missão no sentido de revelar e projetar o trabalho das emoções em benefícios aas crianças, e sempre enxergar o teatro não apenas como um lazer abstrato e inconsequente, mas como algo mais importante, como projetar criaturas conscientes, sem inibições, para a atividade social em qualquer idade ou escolaridade.

Música

Com um papel importante na educação infantil, a música é considerada uma fonte fundamental para o desenvolvimento da criança, assim como auxilia a despertar habilidades criativas proporcionando que a criança crie e inove sempre que houver desafios, favorecendo assim a ampliação de diversas áreas do cérebro e da linguagem.

Segundo Borges, (1994), música é arte e, como tal deve ligar-se primordialmente às emoções. Seu papel na educação infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos.

A música é um dos primeiros contatos sonoros que a criança tem com o mundo, através das canções de ninar que suas mães a embalam de forma prazerosa, gostosa, para colocar elas para dormir.

Considerada uma forma de expressão, a música estará presente na vida da humanidade para sempre, por isso que ela faz parte da educação, principalmente da criança, para que ela aprenda a apreciar os sons, os ritmos e as melodias.

A importância da arte para o desenvolvimento das crianças

Para a criança colocamos a arte como uma comunicação do seu pensamento, em que pode constituir o equilíbrio necessário entre a razão e a emoção. O universo visto sob os olhos da criança, deixa entrever sonhos, dúvidas e sentimentos, fazendo com que o ser humano em geral, ligue-se a vida.

Se tratando da arte na Educação Infantil, a criança se comunica se comunica muito cedo, representando o universo por meio de várias linguagens, construindo seu conhecimento, bem antes de ler ou escrever, fazendo o uso de linguagens para se expressar, por meio da dança, teatro e principalmente da música podendo ampliar seu autoconhecimento.

O ensino da arte, em qualquer nível e, em especial, na Educação Infantil, deve abranger tanto a construção de imagens como contribuir para que as crianças realizem leituras cognoscentes, conscientes e sensíveis das tantas imagens que estão aí, nos meios de comunicação, muitas vezes consumidas passiva e indiscriminadamente por elas. Uma educação do ver e do observar significa desvelar nuanças e características do próprio cotidiano e ir além, propondo rupturas com o instituído. (CUNHA, 2012, p. 27).

Assim sendo, pensar sobre a importância da música no contexto educacional, por meio de análises de teóricos relacionados, visando à apreciação e fruição da criatividade e a imaginação da criança, principalmente na Educação Infantil, em que a criança aprende sobre a linguagem musical por meio da escuta explorando o som e suas qualidades. Afinal, essa atividade é capaz de fazer com que crianças explorem o próprio corpo e sua mente, descobrindo suas habilidades e limitações, podendo manifestar sentimentos e pensamentos que ainda não conseguem verbalizar.

O uso da Arte na Educação aponta para um cenário em que as respostas moldadas e impermeáveis não podem mais ser seguidas por pontos finais.

Devem, sim, serem levadas para “seres humanos pensantes”, que possam reconstruí-las e adaptá-las às suas realidades e às suas necessidades. A Arte na Educação intensifica o interesse por novas criações, reflexão e pelo desenvolvimento de uma capacidade crítica. O aluno deve ser trabalhado na sua totalidade: corpo, mente e espírito, pois, é através desse processo, ele automaticamente vê a razão sob uma nova ótica. Arte na Educação propõe uma releitura integral e profunda do processo de aprendizagem, e não apenas de forma verborrágica.

“A necessidade de ter uma educação que estimule nossas crianças a buscar soluções criativas”. “É preciso que não

ensinemos apenas as pegadas de caminhos conhecidos, mas que tenhamos a coragem também de saltar sobre o desconhecido, de buscar a construção de novos caminhos, criando novas pegadas". Castanho (2000, p. 77).

Em concordância a Castanho, a autora Susana da Cunha, defende e ainda ressalta que,

[...] a necessidade vital de as crianças terem espaços de criação e experiências múltiplas com as diferentes linguagens expressivas no 'pátio da infância', para que, pelo menos nesse período da vida, possam ter o prazer de viver e de expressar modos singulares de ser e de estar no mundo. (CUNHA, 2012, p. 12).

Incluir a música como forma de linguagem, possibilidade na orientação do professor não entendedor para esse trabalho e assumir integralmente a importância da música, como atividade presente na construção do conhecimento e da emoção da criança.

O aprendizado não acontece somente por meio de livros e aulas, por isso nada melhor que mostrar às crianças o universo da arte, repleto de cores, texturas e oportunidades para criar, em que a criança usa sua liberdade para explorar o mundo da arte.

As linguagens e o desenvolvimento

De acordo com Vigotski, o desenvolvimento psicológico humano não é um processo autônomo, dependente apenas de fatores internos ou biológicos, mas se fundamenta nas relações exteriores que a pessoa estabelece com a cultura. Essas relações com a cultura, dão origem as funções psicológicas, são mediadas por outros indivíduos e por sistemas simbólicos diversos, entre os quais as várias formas de linguagem. É a partir da significação social atribuída ao mundo por intermédio dos sistemas simbólicos que o indivíduo vai incorporando a cultura e possibilitando a emergência das funções psicológicas especificamente humanas (PINO, 2005).

Então, a partir dessa concepção de desenvolvimento, que as linguagens, ou os sistemas de signos organizados em estruturas complexas, possuem um papel fundamental. Vigotski (2009) atribui extrema importância também às várias formas de arte, sobretudo pelo papel que desempenham no desenvolvimento da imaginação. As linguagens artísticas são alguns dos principais modos que o ser humano criou para significar o mundo e a si mesmo, e tanto o contato com produções artísticas da nossa ou de outras culturas quanto a prática em arte podem ser instrumentos poderosos de desenvolvimento e educação.

As linguagens e a arte: funções e características

Levando em consideração aos objetivos deste texto, para falar de linguagem tomarei como base teórica a filosofia de Mikhail Bakhtin, que, a meu ver, possibilita reflexões interessantes quando se olha as práticas em arte, pois ele, concebe a linguagem (verbal) como um processo dinâmico e, por essa razão, suas formulações não partem da língua como sistema inerte e imutável, mas como acontecimen-

to vivo, sempre em movimento, que "faz -se na história e só tem existência real no momento singular da interação verbal" (GERALDI, 2010, p. 35).

É possível afirmar que toda linguagem é antes de qualquer outra coisa uma forma de comunicação e de interação com o outra pessoa. Quando a criança nasce, a linguagem verbal, primordialmente, e também outras formas de linguagem possibilitam as suas primeiras interações com a mãe e as pessoas que a rodeiam. Ao olharmos algumas práticas com arte em sala de aula, notamos que esse princípio comunicativo e interacional nem sempre é considerado, pois frequentemente as crianças são obrigadas a executarem suas atividades de desenho ou pintura, em silêncio absoluto, sem comunicar-se com colegas, sem interlocução da professora/educadora e sem espaço para falar sobre algum trabalho executado, depende muito do caráter disciplinador.

Além das funções de comunicação, interação e expressão, toda linguagem permite ainda um modo de leitura do mundo da cultura. Criados socialmente como formas de significar esse mundo, os sistemas simbólicos, ao serem incorporados, instrumentalizam o ser humano para que o compreenda melhor. No caso específico da arte, esse atrelamento à cultura faz que sua apreensão e sua compreensão só sejam possíveis de modo contextualizado.

Em relação as regras, é bem verdade que as linguagens artísticas não vivem só de regras, mas também de transgressões. Isso significa que a individualidade não se apaga pelo fato do artista segui-las, pois, ao fazê-lo sempre incorpora traços pessoais, resultantes de sua vivência singular. Nesse sentido, temos que buscar um equilíbrio entre a sujeição a regras coletivamente instituídas e a liberdade individual.

A apropriação da arte

É condição de apropriação, onde ninguém aprenderia a falar ou fazer outro tipo de atividade em um ambiente onde todos fossem mudos, tem que haver alguém para trocar ideias, mostrar o que está fazendo, discutir possibilidades, pois o processo de produção da arte envolve sempre um diálogo.

A arte é uma linguagem que tem o dialógico um de seus principais fundamentos, em que tem referências uma das maneiras mais ricas de alimentar o pensamento infantil abrindo possibilidades individuais de criação. Educar com Arte significa educar através do contato com o outro, do despertar dos sentimentos e da troca. É sair de si mesmo para enxergar o outro.

Como, então, pensar a arte na Educação Infantil de um modo que faça diferença? Essa questão, têm alguns caminhos promissores vêm sendo apontados. As linguagens artísticas na Educação Infantil devem ser consideradas sempre em relação a todo o processo educacional.

A arte, por sua vez, enquanto uma forma de linguagem atrelada à cultura, também tem pontos de contato com várias outras expressões culturais, como a ciência, a religião, a política, as várias formas de organização social.

Segundo Lowenfeld (1977), ensinar

arte às crianças obriga a ter maiores conhecimentos e compreensão psicológica das necessidades infantis, do que habilidades profissionais e técnicas.

Motivar para criar

Toda criança é criativa, basta dá para ela papel e lápis e logo mostrará orgulhosa um desenho criativo. Sem possuir crítica interna, as crianças não possuem idéias pré-concebidas das coisas e fatos que a rodeiam, como também não se importam com as cores utilizadas ou proporções, para elas não há o certo ou o errado, pois para elas, o que importa são desenhos e não coisas.

Ostrower (2005) diz, nas crianças a criatividade se manifesta em todo seu fazer solto, difuso, espontâneo, imaginativo, no brincar, no sonhar, no associar, no simbolizar, no fingir da realidade e que no fundo não é senão o real. Criar é viver para a criança. À medida que as crianças crescem, deixam para trás de si o artista, a criatura criadora e original que são. Deixam de brincar, de inventar, de criar, e vão se tornando críticos, principalmente de si mesmos, então a chama da criatividade espontânea vai se apagando, diminuindo, até sumir.

Todos nós possuímos um potencial criativo, basta sabermos desenvolvêlo, desde a infância que é o momento ideal para que a criatividade seja motivada.

Quando falamos em criatividade, logo pensamos em resolver problemas e encontrar novas soluções, e através da prática, conseguimos fazer algo novo, inventando e criando todos os dias.

As crianças necessitam de meios e materiais adequados para poderem se expressar, estimulando assim, sua criatividade e expressão artística. Para cada etapa do desenvolvimento de uma criança, ela necessita de diferentes tipos de materiais artísticos.

Para estimular a criatividade nas crianças são as histórias, músicas, teatros e danças infantis, tornando-as participativas de forma ativa, mesmo as mais tímidas devem ser estimuladas a participar, pois a participação de todas é importante.

Dez razões de incluir a linguagem no desenvolvimento infantil



Desperta a criatividade	As artes ensinam sobre cores, perspectivas e técnicas necessárias para contar uma história de diferentes maneiras.
Desenvolve habilidades motoras	O simples ato de segurar um pincel, giz de cera ou uma tesoura proporciona o desenvolvimento das habilidades motoras.
Estimula o foco	As expressões artísticas permitem o estímulo ao foco e concentração para terminar os desenhos, colagens e pinturas. O foco é um dos elementos importantes para o aprendizado ao longo da vida.
Promove a integração	A educação artística proporciona a interação e conecta os alunos à sua própria cultura e ao mundo em geral.
Desenvolve habilidades cognitivas	O estímulo desenvolve o aspecto cognitivo, favorecendo a aprendizagem formal durante a vida escolar.
Estimula o pensamento	As experiências artísticas impulsionam o pensamento crítico, ensinando os alunos a serem mais cuidadosos e meticulosos na maneira como observam o mundo.
Promove a colaboração	Muitas atividades proporcionam o aprendizado do trabalho em equipe. As crianças entendem que sua contribuição é essencial para o sucesso daquela atividade.
Valoriza a responsabilidade	As crianças compreendem que são responsáveis por suas contribuições ao grupo. Se eles pararem ou se atrapalharem, perceberão que é importante assumir a responsabilidade pelo que fizeram.
Estimula a escrita	Os traços e rabiscos dos desenhos já são o início do estímulo à escrita. Os movimentos que a criança faz com as mãos auxiliam na alfabetização.
Incentiva a perseverança	As expressões artísticas exigem dedicação para aprimorar os trabalhos. E sua habilidade será importante para todo o processo de aprendizagem na vida escolar.

CONCLUSÃO

Neste artigo procurei mostrar que a abordagem da arte efetivamente como uma forma de linguagem traz consequências para as práticas na Educação Infantil. Pude observar que o processo de aprendizagem faz parte do ser humano desde de criança, até os dias atuais, em que a criatividade faz com que esse processo se desenvolva de forma lúdica nas linguagens artísticas.

É fundamental cultivar e manter esse processo ativo e estimular a criatividade, a observação e o senso crítico para que as crianças possam ter um olhar amplo e uma visão completa do mundo que as rodeia.

O ambiente escolar é fundamental para o exercício da arte, seja ela qual for, para o processo educativo da criança. A ação do professor, especialmente do que é ligado à educação infantil, deve ser proeminente por experiências criativas, e estimuladoras da criatividade que implicam no desenvolvimento das relações e das descobertas pessoais, uma vez que a criatividade e as linguagens artísticas existem nas relações do indivíduo e seu meio.

As crianças precisam ser sempre estimuladas por todos os seus sentidos, e isso quem deve se impor a estimula-las, é o educador (pedagogo) a introdução das linguagens artísticas, fazendo despertar o gosto e o interesse pelas diversas ramificações deste mundo fascinante que a arte nos proporciona, para construiremos uma sociedade mais sensível, onde cada pessoa seja capaz de valorizar e dar voz as crianças.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: introdução. Brasília: Ministério da Educação, 2008. v. 1,2,3.

BEINEKE, V. Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa perspectivas educacionais. Educação, Santa Maria, v. 37, n. 1, p. 4560, jan./abr. 2012.

BORGES, Maria Machado. A Criança em Idade Pré-Escolar. São Paulo: Ática, 1994.

CUNHA, S. R. V. da. As artes no universo infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

CASTANHO, M. E. A criatividade na sala de aula universitária. In: VEIGA. I. P. A. CASTANHO, M. E. (Org.). Pedagogia Universitária: a aula em foco. São Paulo: Papirus, 2000.

GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

LACERDA, Vivian. A importância da arte na educação – vida plena à cidadania. Disponível em:

http://www.rumosdobrasil.org.br/2009/10/29/aimportancia-da-arte-da-educacaovida-plena-a-cidadania/. Acesso em: 16 de julho de 2021.

LOWENFELD, Viktor. A Criança e sua Arte. 2ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processos da Criação. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

PINO, A. As marcas do humano: às